



Leilão da Justiça Federal, no qual o bairro Chico City, na Serra, foi arrematado por R\$ 9,45 milhões

# Prazo para garantir compra de bairro

*A Porto Seguro tem 10 dias para depositar o valor integral ou entrar com recurso para parcelar o pagamento*

A situação dos moradores de Chico City, na Serra, parece estar longe de ser resolvida de forma definitiva. O juiz da 6ª Vara Federal, Francisco de Assis Basílio de Moraes, indeferiu o pedido de parcelamento do pagamento do terreno feito pela Porto Seguro Armazéns Gerais.

Com isso, a empresa tem até 10 dias, contados a partir de ontem, para depositar o valor integral, que é de R\$ 9,45 milhões, ou interpor um recurso junto ao Tribunal Regional Federal da

2ª Região, que compreende os estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro.

O advogado da Porto Seguro, Francisco Adriano Bezerra de Menezes, tomou ciência ontem sobre os autos da decisão do juiz federal. Em recente entrevista ao jornal **A Tribuna** ele garantiu que se não fosse concretizada a possibilidade de parcelamento da dívida iria recorrer junto ao TRF.

“Entendo que o pagamento do terreno pode ser parcelado. Se não conseguirmos vamos partir para o TRF no Rio de Janeiro, a

fim de brigarmos pelos nossos direitos”, disse o advogado.

A Justiça Federal esclareceu que a União não havia proposto o parcelamento para a arrematação da área. Além disso, a confirmação do parcelamento, após a realização do leilão do último dia 28, se traduziria num tratamento desigual para os demais participantes, uma vez que configuraria uma mudança nas regras após a arrematação do bem.

A presidente da associação de moradores de Chico City, Hozana Azevedo Rocha, também aguarda com ansiedade boas notícias em relação ao desfecho da situação.

“Vamos aguardar nos próximos dias se o leilão será anulado ou não. Se for, pretendemos nos unir ainda mais e lutar para permanecermos em nossas casas”.